

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP): POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

MELO, Gilberto Francisco Alves de ¹;

¹Professor do Colégio de Aplicação/UFAC e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática; E-mail: gfmelo0032003@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: OBMEP; prática pedagógica; matemática; escolas públicas.

1. Introdução e Justificativa

A motivação para este estudo é justificada por nossa prática de incentivar os(as) alunos(as) da escola a participarem das 14 (catorze) edições da Avaliação em larga escala do Ensino e Aprendizagem - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP, 2020).

De modo específico, buscamos ampliar o repertório de aprendizagens dos(as) alunos(as), independente de ganhar ou não uma premiação. Ou seja, usamos as questões para exploração nas aulas, para que os(as) alunos(as) resolvessem as situações-problemas da olimpíada (VALÉRIO, 2016), ou usando Resolução de Problemas (FIDELIS, 2014). A exploração em sala num tempo maior permite a discussão dos diversos conteúdos específicos, já estudados ou não pelos(as) alunos(as), servindo como recuperação paralela.

As explorações variam de acordo com a concepção de cada professor(a) como expressa (SILVA, 2019) que propôs uma sequência didática para explorar recorrências, relacionando com outros conteúdos matemáticos, sustentado em “ (...) três pilares para o desenvolvimento matemático dos estudantes, sendo eles: conceituação, manipulação e aplicação” (p.7).

2. Objetivos

O objetivo deste estudo foi refletir e analisar as possibilidades de exploração das olimpíadas nacionais de matemática e informática na prática pedagógica.

3. Metodologia

Consiste nas seguintes etapas

- a) Matricular os(as) alunos(as) do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos) e Ensino Médio após apresentação das propostas das duas olimpíadas, mediante exploração de questões de edições anteriores.
- b) Após a aplicação e correção, fazemos internamente a atribuição de pontuação escalonada (de 0,5 a 1,5 pontos) de acordo com o número de acertos. Pontuação esta que integra a avaliação bimestral.

4. Resultados e discussões

Em termos de exploração na prática pedagógica, percebemos envolvimento na aprendizagem da matemática e, deste modo, rompendo-se um pouco com as aulas enfadonhas e repetitivas desta disciplina, porque o objetivo maior é a promoção da aprendizagem dos(as) alunos(as), independente do caráter competitivo inerente a estas olimpíadas.

Por fim, o fato de estimular à participação não nos exime das críticas a este projeto, dentre as quais o caráter excludente da 2ª fase (5% dos aprovados na 1ª fase). Além desta, corroboramos com VILELA e SOUZA (2012) para quem “ A teoria de Bourdieu permite entender que o campo da matemática possui capital suficiente para premiar, recrutar talentos que perpetuam as regras de ortodoxia, ao mesmo tempo em que, mediante este processo, contribui com a ideologia do dom e com a naturalização de aspectos culturais de nossa sociedade” (p.83).

5. Considerações finais

O objetivo deste estudo foi refletir e analisar as possibilidades de exploração das olimpíadas nacionais de matemática e informática na prática pedagógica. Desse modo, com base nas observações de sala, das produções e da participação dos (as) alunos(as), percebe-se que a as questões propostas nas olimpíadas, por serem em sua maioria desafiadoras, constituem rico material de exploração dos conteúdos específicos estudados ou não, mostrando as interfaces internas e conexões com outros conhecimentos prévios dos(as) alunos(as).

Todavia, precisamos fazer a crítica no que tange aos interesses políticos e ideológicos presentes neste Projeto, os quais impactam as aprendizagens matemáticas dos(as) alunos(as).

6. Referências

FIDELES, Eduardo Cordeiro. **A OBMEP sob uma perspectiva de resolução de problemas**. 2014. 57 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Universidade de Brasília - Brasília, 2014.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. Portal da OBMEP. Disponível em: <http://www.obmep.org.br>. Acesso 04/07/2020.

SILVA, Clewerton dos Santos. **Recorrências para Ensino médio: um passeio entre a matemática básica e a OBMEP**. 2019. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Instituto de Matemática. Programa de Pós Graduação em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

VALERIO, Wiviane. **Resolução de problemas, uma abordagem com questões da OBMEP em sala de aula**. 2016. 89 f. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) - Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo - São Carlos, 2016.

VILELA, D.; SOUZA NETO, J. A. Práticas de avaliação e capital simbólico da matemática: o caso da OBMEP. **REMATEC. Revista de Matemática, Ensino e Cultura (UFRN)**, v. 11, p. 65-84, 2012.